

SUAS

TEMPO DE CONSTRUÇÃO

EM ALGUM
ESCRITÓRIO
DE CRIAÇÃO
EM ALGUM
LUGAR DO
PAÍS

E então, como
anda a revista?

Estou com medo
de não dar tempo.
As idéias não
estão baixando!



Relaxe! Comece pelo
princípio! O que você
tem que contar?

A história da
construção do
SUAS!



SUAS?

Do Sistema
Único de
Assistência
Social.

SANTA
SOPA DE
LETRINHAS!

Tenho que
contar que o
CNAS aprovou a
PNAS que
define como vai
ser o SUAS.



CNAS é o Conselho Nacional de Assistência Social e **PNAS** é a Política Nacional de Assistência Social.



Você devia inventar um personagem para contar esta história.

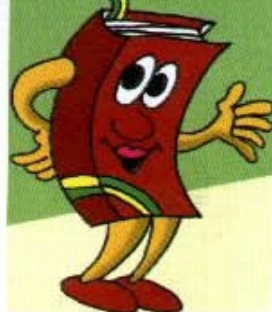
Nem precisa inventar!



Que estou aqui e feliz! Pois o **CNAS** aprovou a nova **PNAS** que define como vai ser o **SUAS**.



OPS! Oil Eu sou a **LOAS** Lei Orgânica de Assistência Social. O **SUAS** é a forma de materializar o meu conteúdo. Essa luta eu conheço bem!



Eu começaria esta história em 1988, quando a Constituição Federal definiu que a Assistência Social junto com Saúde e a Previdência formariam a Seguridade Social, para que todos tenham proteção social.



Então Assistência Social é política pública e o cidadão tem direitos, não é mais pedinte. Proteção para os que não conseguem arranjar trabalho, porque emprego não nasce em árvore. Outros, porque tem hora que não dá pra superar as dificuldades da vida sozinho.

Mas neste país tão grande como cuidar de todas as pessoas que precisam?

Estes dados eu tenho no computador!

É, são tantos municípios e...



No Brasil existem 5.561 municípios.
73% possuem até 20 mil habitantes
17% possuem de 20.001 a até 50.000
6% possuem de 50.001 a até 100.000
3,7% possuem de 100.001 a até 900.000
0,3% possuem mais de 900.001

É neste cenário que o **SUAS** tem que atuar.



É neste Brasil que o SUAS vai organizar a Assistência Social, considerando onde as pessoas vivem e o tipo de proteção que elas precisam. Isto é que é a tal territorialização. Combinar o atendimento às necessidades. Ô palavrinha difícil!

Tem muito trabalho a ser feito!



No **SUAS** o atendimento visa buscar soluções para a família, pois ela é a base da sociedade. Para quem perdeu seus vínculos familiares e comunitários, também não faltará proteção.



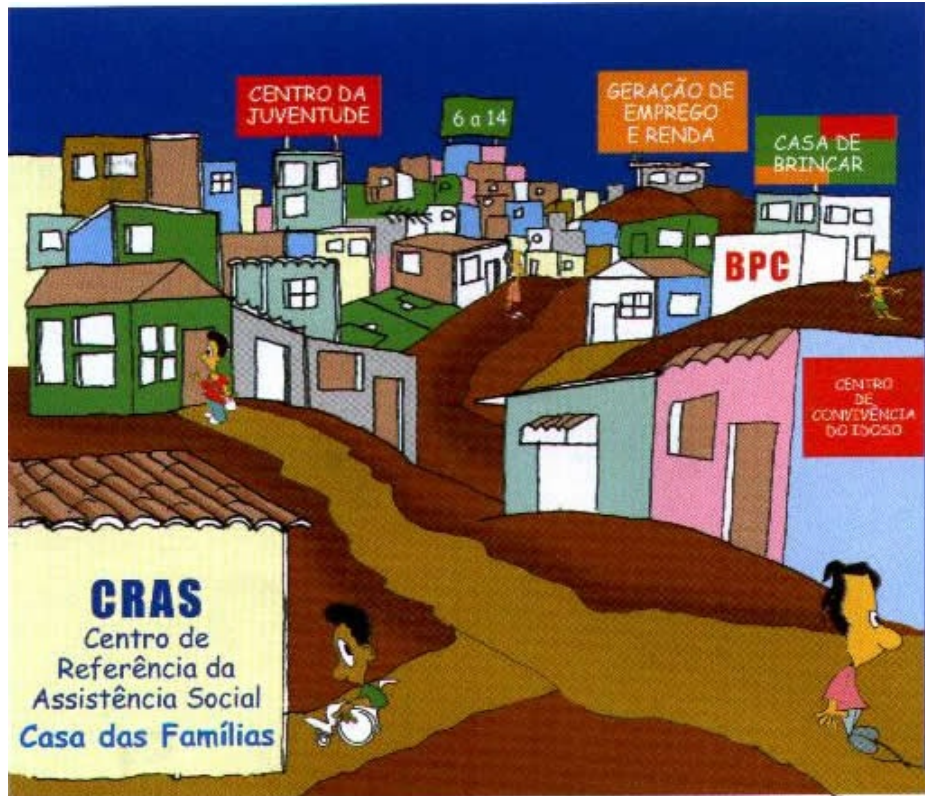
Mas, olha gente, família não são só aqueles que têm o mesmo sangue ou que vivem no mesmo lugar. E tem família que se forma por outros tipos de vínculos.



Como o **SUAS** será organizado?

Para proteger das situações de risco, que vão desde a sobrevivência até a necessidade de fortalecer as relações familiares e comunitárias, vai ser criado o **CRAS** próximo das localidades onde se saiba que a situação de vida das pessoas não é muito boa. Vamos ver aqui no seu computador.





O **CRAS** (Centro de Referência da Assistência Social) será responsável pela proteção de até 1.000 famílias ano em cada território de 5.000 famílias. A partir do Programa de Atenção Integral à Família - PAIF, teremos um diagnóstico da situação familiar, organizando e coordenando a **REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS**, buscando integrar com outras políticas sociais. Este conjunto de ações é **PROTEÇÃO BÁSICA**.



Como é que vou explicar o que é Rede de Serviços Socioassistenciais?

A Assistência Social para tornar-se política pública precisa ser assumida pelo Estado. Durante anos a sociedade tem se organizado para apoiar os mais necessitados, criando entidades prestadoras de serviços assistenciais.



No **SUAS** os serviços devem acontecer em parceria. Os municípios, o Distrito Federal, os Estados, a União e as entidades assumindo cada um a sua tarefa. Isto é a Rede Socioassistencial.



Esta história tá precisando de casos concretos para ilustrá-la.

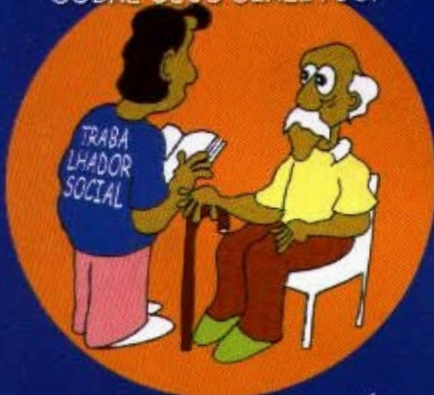
Então vamos ver alguns casos!





O JUQUINHA
ABANDONOU
A ESCOLA
PARA
TRABALHAR

Sr. JOAQUIM PRECISA
SER ESCLARECIDO
SOBRE SEUS DIREITOS.



ANDRÉ CUMPRE
MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA.



CARLOS É MALTRATADO
PELO PAI.



JOÃO É
DISCRIMINADO NA
COMUNIDADE.



Para esses é necessário Pro-
teção Especial. Pra que os
direitos não continuem a ser
violados e não haja rompimen-
to dos vínculos familiares e co-
munitários. Isto vale também
para os adultos.

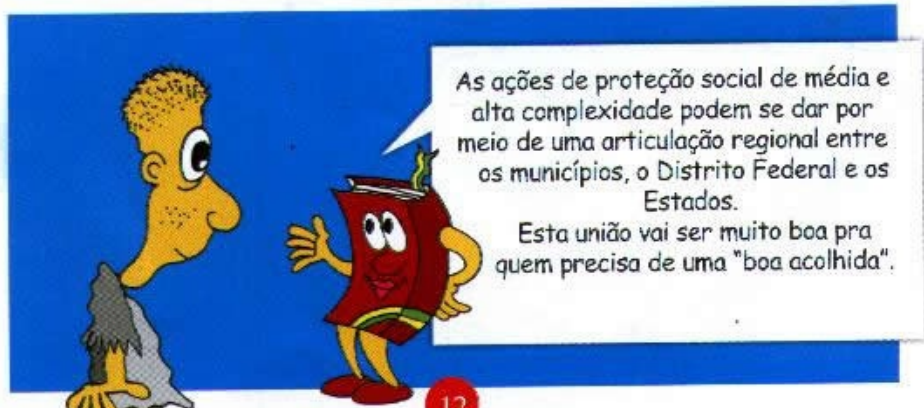


Nesses casos os Centros de Referência Especializados da Assistência Social oferecem atendimento de Proteção Especial de Média Complexidade. São serviços que não precisam estar pertinho das casas das pessoas. Podem atender a uma região, ou até mesmo uma cidade.



Os Centros de Referência Especializado da Assistência Social, em algumas situações, trabalham juntos com o Sistema de Garantia de Direitos. Envolvendo o Poder Judiciário, o Ministério Público, Órgãos do Executivo, os Conselhos de Direitos, além da Promotoria do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Os Centro de Referência da Assistência Social são para apoiar as pessoas a superarem suas dificuldades.



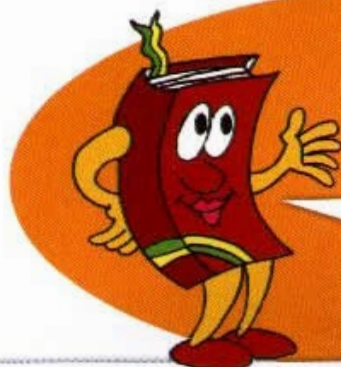




E como será o financiamento?

Vai ser de Fundo para Fundo. A per capita que é aquele jeito dos municípios, do Distrito Federal e dos Estados receberem pelo número de pessoas que atendem vai deixar de existir e dar lugar para os pisos de atenção.

PISOS?



Os Pisos de Atenção vão corresponder aos tipos de proteção praticada. Proteção Básica vai ter um valor... A rede socioassistencial será financiada de acordo com o diagnóstico da demanda nos locais e com a capacidade de gestão e de arrecadação de cada município e região.

Ah! Deve haver um co-financiamento. Que é a participação financeira dos municípios, do Distrito Federal, dos Estados e da União. Eu vi na internet.

Então tem que ter muito **controle social**. Os conselhos devem estar fortalecidos, com suas comissões de trabalho em funcionamento para deliberar, normatizar, definir o padrão de qualidade e os critérios de repasse dos recursos financeiros. Ah, sem esquecer das Conferências.



Parece que conseguimos contar a história do SUASI!



É!

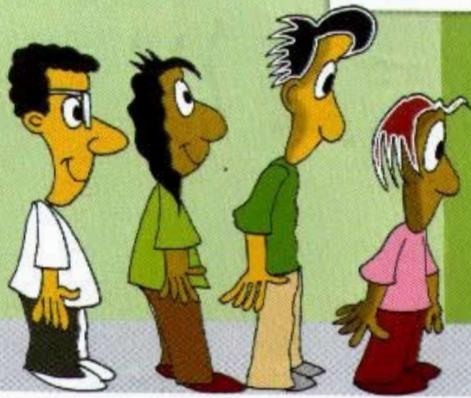
Não! Não! Não! Esta história não pode acabar sem falar que está sendo criado o Sistema Oficial de Informação da Assistência Social, possibilitando o monitoramento e avaliação das ações previstas nos Planos, tornando a política mais transparente.

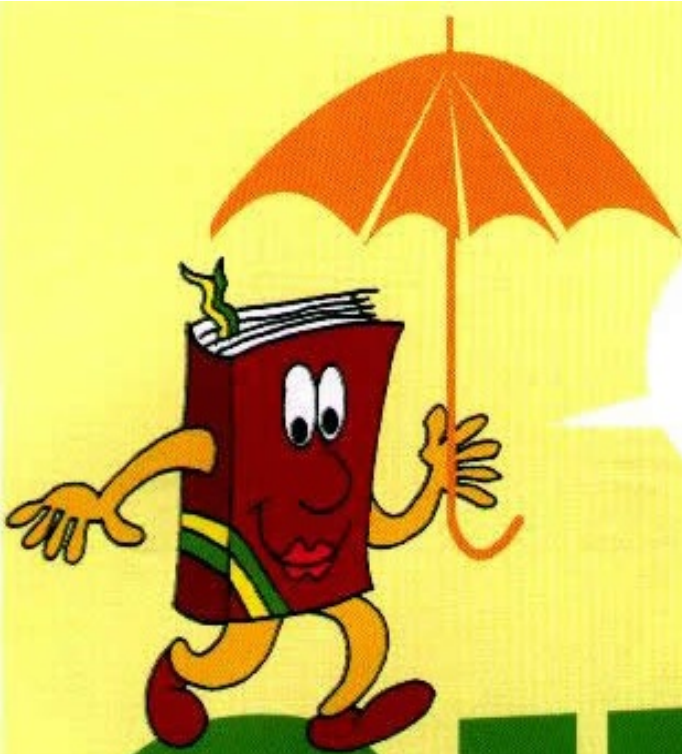


E sem esquecer dos trabalhadores da Assistência Social. Tem que criar um Plano de Cargos e Salários, garantir capacitação, criar fóruns de debate e até realizar Conferência de Recursos Humanos.



E assim pessoal, vem aí um novo tempo para a Política de Assistência Social.





O TEMPO
DO...

SUAS

O material apresentado foi retirado da Cartilha “SUAS – Tempo de Construção”, elaborado pelo Conselho Nacional de Assistência Social e pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Os Direitos Autorais pertencem ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

A Cartilha “Suas - Tempo de Construção” foi adaptado para o pdf por José Ricardo Schnell, Funcionário do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 12ª Região